

## **Aliança pelo Impacto tem nova diretoria executiva**

*Após dez anos na liderança, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) passa a gestão da iniciativa para a Din4mo Lab*

A Aliança pelo Impacto é uma iniciativa que tem trabalhado ativamente para o avanço do ecossistema de investimentos e negócios de impacto no Brasil. O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) é a diretoria executiva desde o surgimento há dez anos da Aliança e, neste momento, inicia o processo de transição de sua posição para a Din4mo Lab.

Associação sem fins lucrativos criada com o objetivo de gerar bens públicos e soluções de bem comum, a Din4mo Lab promove iniciativas que fortaleçam o ecossistema de investimentos e negócios de impacto. Ela contará com a parceria técnica da ABC Associados, nas frentes de conhecimento e articulação em rede.

As duas organizações têm um reconhecido histórico de atuação tanto em prol da sustentabilidade empresarial e da responsabilidade social das empresas, quanto, mais especificamente, em prol do fortalecimento do campo dos investimentos e negócios de impacto. A união desses esforços nessa missão traz a oportunidade de ampliar essa contribuição e dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelo ICE ao longo dos últimos 10 anos à frente dessa iniciativa.

### **Histórico**

A trajetória da Aliança pelo Impacto teve início em 2013, e desde o seu lançamento conta com o ICE na sua liderança, compartilhada até 2017 com a Sitawi. Neste período, o programa cooperou com o Governo Federal na criação e implementação da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO) e nos lançamentos de dois ciclos de recomendações de prioridades e ações para o fortalecimento do ecossistema de investimentos e negócios de impacto no Brasil (2015-2020 e 2020-2025).

A presença do ICE foi fundamental para realizar articulações nacionais e internacionais. O Instituto ainda foi um dos principais financiadores da Aliança e mobilizou diversos parceiros como Itaú, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), British Council, Fundo Vale, Instituto Humanize, Cosan, Fundação Telefônica-Vivo, Instituto Península, Instituto Vedacit, Lew Lara e Deloitte.

O ICE também teve participação fundamental na definição da Aliança como representante brasileiro do Global Steering Group for Impact Investment, organização composta por 35 países.

Em dez anos de trabalho, tivemos o privilégio de observar e participar da evolução do ecossistema de investimentos e negócios de impacto. Ele cresceu em volume de recursos –



saltando de R\$ 350 milhões em 2013 para R\$ 11,5 bilhões em 2020, segundo relatórios da Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE) – e em quantidade e diversidade de atores, como fundos de investimento, aceleradoras, universidades e empreendedores.

## **A Transição**

Influenciado por estudos da Aliança, que já indicavam a necessidade de mobilização de recursos para organizações dinamizadoras e urgência na atuação em ecossistemas locais, o ICE passa a liderar em 2021, a criação da Coalizão pelo Impacto.

Trata-se de um programa nacional, por mais e melhores negócios de impacto socioambiental, que reúne ICE, Instituto Helda Gerdau, Instituto humanize e Somos Um entre os realizadores, Cosan, Fundação Educar, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Sabin e Raia Drogasil, na parceria estratégica. Sua atuação é focada em seis ecossistemas locais, presentes em Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá e Porto Alegre.

Como parte deste processo de reposicionamento estratégico, o conselho do ICE recomendou a passagem da diretoria executiva da Aliança pelo Impacto para outra organização. Compreendemos, diante deste novo cenário, que essa transição será uma oportunidade para gerar inovação e fortalecimento do ecossistema, dando continuidade ao legado de sucesso que marcou a trajetória da Aliança.

Neste momento, não poderíamos deixar de agradecer a todos que fizeram parte da história da Aliança pelo Impacto. Também queremos reafirmar nosso compromisso com o processo de transição junto à Din4mo Lab, que inclui a troca de experiências entre as equipes e co-financiamento nos dois primeiros anos. Além disso, queremos convidá-lo a conhecer a visão da Din4mo Lab para a nova fase da Aliança e que juntos continuemos a fortalecer o ecossistema dos investimentos e negócios de impacto.

## **Com a palavra, a nova Diretoria Executiva**

Para a Din4mo, Impulsionar a Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto será a oportunidade de contribuir significativamente para o fortalecimento e construção de infraestrutura para o ecossistema. Nessa frente de atuação, a organização hoje também é responsável pelo programa Agente MUDA, que tem o objetivo de formar e criar uma comunidade de prática de lideranças sistêmicas que mudam as regras do jogo. Para isso, a Din4mo Lab trará todo conhecimento, experiência e relacionamento que o grupo Din4mo adquiriu ao longo da última década, em que apoiou 100 startups de impacto em seu programa de venture building e mobilizou mais de R\$ 100 milhões para impacto positivo, especialmente via mecanismos financeiros inovadores, como *blendend finance*. Além de uma robusta capacidade de atuação direta no campo das finanças, em especial no que diz respeito à colaboração (ex: SOMA, Debênture Vivenda), influência em política pública (ex: ENIMPACTO e CVM Lab) e articulação internacional (ex: convergence finance).

A ABC Associados é uma empresa de consultoria que, por meio de seu sócio Aron Belinky, esteve presente como facilitando o processo de articulação que antecedeu a criação da



Aliança (a Força Tarefa de Finanças Sociais, em 2013/2014). Mais recentemente, desde 2020, atuou também no âmbito da ENIMPACTO, apoiando a revisão do seu planejamento estratégico e atuando decisivamente na concepção e desenho do futuro Sistema Nacional de Negócios e Investimentos de Impacto (SIMPACTO), assim como na articulação do grupo de articulação pró-Simpacto (GAS).

A nova Diretoria Executiva trabalhará para dar continuidade e honrar o objetivo da Aliança pelo Impacto em ser a grande referência nacional para quem busca entender, conectar e colaborar com o ecossistema dos investimentos e negócios de impacto no Brasil e no mundo, monitorando e refletindo os avanços da agenda e influenciando políticas públicas.

Para esse fim, nesse momento inicial de transição, serão priorizadas as atividades de (i) monitoramento periódico, análise e divulgação dos avanços do ecossistema tendo como base as recomendações para 2025; (ii) representação do ecossistema brasileiro em esfera global; e (iii) advocacy com governos para mobilizar agendas e formadores de opinião que possam influenciar políticas públicas existentes.